Comentários sobre indicadores do curto prazo da Indústria – 4º Trimestre 2020

- Os resultados do inquérito à produção industrial, quando comparados com o período homólogo, indicaram para quarto trimestre de 2020 uma redução dos Ìndices de produção industrial (IPI), do volume de negócios, de emprego e do tempo de trabalho -1,9%;-11,6; -13,3 e -18,1% respectivamente.

- Em contra partida, os resultados do mesmo inquérito apontaram uma subida dos Índices das remunerações e dos Preços na produção industrial (IPPI) em magnitudes de 10,2% e 0,7% de variação homóloga, respectivamente no mesmo período de referência.

- A variação homóloga negativa do IPI no período em análise foi influenciada por todos bens industrais produzidos, excepto os bens de consumo não duradouros que contribuiram com 17,7% positivos. Dos bens industriais com variação negativa, ressaltam-se os bens de energia e bens intermédios com uma redução de variação homóloga de 29,5% e 13,0% respectivamente.

- A subida ligeira do índice dos preços ao produtor industrial teve o contributo de todos os bens industriais, com maior destaque para os bens de equipamento e bens de consumo não duradouros com 27,5% e 21,6% respectivamente.

- A queda do índice de volume de negócios foi associado aos contributos negativos de todos osb industriais, com excepção dos bens intermédios e dos bens de equipamento com uma variação homóloga positiva de 2,4% e 2,1% respectivamente.

- A redução do índice de emprego industrial no período em análise foi influenciada principalmente pelas indústrias de produtos alimentares, bebidas e de tabaco com -18,6% de variuação homóloga bem como indústrias de madeira, papel e pasta e impressão com -2,8%.

- O aumento do índice das remunerações está associada às Indústrias Extractivas com 12,9%, às Indústrias Alimentares, Bebidas e de Tabaco com 11,3% e às Indústrias de Minerais não Metálicos com 7,4%, facto que correspondeu a uma melhoria relativa dos salários se comparado com o trimestre homólogo.